Nº552

1.200 Rs

A SCENA MUDA

MARIAN MARSH

Dorothy Jordan, costume de velludo preto, forrado a georgette *laranja*. Saia em *godet* de um só lado e casaco fechado na frente, com uma carreira de botões tambem de velludo. Luvas de pellica, sapatos de verniz e chapéu negro com uma penna de gavião. — Marion Davies, com vestido de crepe de seda, inteiramente pintado a pastel. — Leila Hyams, com lindo vestido de velludo mousseline, com punhos de hermeline e um grande laço da mesma pelle, num hombro. — Luvas de pellica preta, compridas, sapatos de camurça preta e chapéu de velludo, com véu de rendas, curto, cinto de verniz com grande fivella de metal.

Outróra era a belleza alliada á juventude um dos principaes requisitos exigidos ás candidatas á gloria do celluloide.

Hoje, sabem-no todos, já não é assim. A candidata ao film fallado tem que reunir um grande numero de predicados, além dos de ordem physica. — Sabe dansar? Toca piano? Cavalga bem? Quantas linguas falla?... São perguntas com que topam as pretendentes ao noviciado cinematographico. O mais admiravel é que ha pequenas que passam o "exame" com distincção em todas as materias.

Bernard Shaw, segundo lemos nos jornaes, tinha permittido a filmágem, na Inglaterra, de uma de suas peças. Terminada a fita por obra e graça dos realizadores britannicos, Shaw não ficou satisfeito. O director do film modificára-lhe algumas scenas... O dramaturgo achou isso arbitrario. Devia o homem da *camera* seguir a peça mais ou menos como tinha ella sido produzida no theatro.

Parece que d'esta vez Shaw andou errado...

GRANT Withers foi visto aqui e alli em attitudes suspeitas com Betty Compson e declarou que está prompto a concordar com o divorcio, logo que Loretta o solicite. Betty, por sua vez, declarou que ella e Grant não são mais que dous bons amigos e que Hugh Trevor continúa sendo o "dono do seu coração".

Emquanto isso, tanto Grant como Loretta — estão sendo processados no tribunal de Los Angeles, intimados ao pagamento de 55.000 dollars, devido a um accidente que tiveram durante sua fuga e casamento em Yuma, no Arizona. Isso é que é ironia do Destino!

CLAIRE Windsor, Lillian Gish e Corinne Griffith, vivem pacatamente em Paris, á espera de que se esqueçam totalmente d'ellas e sem esperanças de voltar a Hollywood, onde teriam que viver luxuosamente... embora sem trabalho. Maria Corda e seu ex-marido andam agora, novamente juntos, na Cidade Luz, porem segundo affirmam, "não se trata de reinicio de amores e sim de simples amizade!"

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 552 — 32.º DO 11.º ANNO

20 de Outubro de 1931

Moda..... 2
Novidades na tela — (*Ricardo Cortez*, da *Warner-First*)..... 5
Sylvia Sydney 6
Moda..... 7
Marambaia, a praia selvagem que se civilizou... 8
E' bom ou máu ser parente de uma "estrella"?.. 10
Sanssouci — (*Otto Gebueher, Renate Mueller, Hans Rehmannn, W. Janssen e Raoul Aslan*)..... 11
Adolphe Menjou..... 13
Os que vivem no écran — (*Fay Wray*, a mais sensacional descoberta de *von Stroheim!*)..... 14
Gloria Swanson, estrella da *United Artists*..... 17
Honra entre amantes — (*Claudette Colbert, Frederic March* e *Monroe Owsley*)..... 21
A patrulha do mal — (*Jack Holt, Dorothy Revier, Davey Lee, Matt Moore* e *Zazu Pitts*)..... 23
Anita Page exhibe sua elegancia..... 24
Terra Mater — (*Isa Pola, Sandro Salvini, Leda Gloria* e *Vasco Creti*)..... 26
A dama virtuosa — (*Grace Moore, Reginald Denny, Wallace Beery, Gus Shy, Jobina Howland, Gilbert Emery, Giovanni Martino* e *Judith Voselli*)..... 28
Janet Gaynor e *Warner Baxter*, da *Fox*..... 15
Joan Blondell, da *Warner-First*..... 18
Sylvia Sydney, da *Paramount*..... 19
Rosalie Roy, da *Fox*..... 22

Se desejaes ser homenageada
procurae ter uma linda cutis
O Creme de Belesa
Oriental
PROPORCIONAR-VOS-Á OS ENCANTOS NATURAES DA JUVENTUDE
Á VENDA EM TODO O BRASIL

Pode-se ficar millionario assignando a

Revista da Semana

Como é sua antiga praxe, mais uma vez a *Revista da Semana* interessa os seus assignantes na *Grande Loteria do Natal, de Hespanha.*

Adquiriu em Madrid e depositou no Banco Hispano-Americano dessa capital dois bilhetes inteiros. Cada bilhete inteiro é dividido por mil assignaturas, e a importancia que por sorte couber nesse bilhete será distribuida integralmente pelos mil assignantes, como já tem feito, de harmonia com o plano annualmente publicado.

¿Quem sabe se este anno será premiado com um dos grandes premios alguma das séries já abertas, de mil assignaturas cada uma e cujos numeros dos bilhetes são

1.ª Série

14.542

2.ª Série

18.165

Assignatura por um anno 63$000, cuja importancia poderá ser enviada em cheque ou vale postal.

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 20 OUTUBRO 1931 || N. 552 — 32.º DO 11.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno.....	50$000
½ "	26$000
REGISTRADO	
Um anno.....	67$000
½ "	34$000
Num. avulso..	1$200
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES	
Um anno	55$000
½ "	28$000
REGISTRADO	
Um anno	87$000
½ "	44$000

NOVIDADES NA TELA

Actualmente ha mais falta de cozinheiros do que de artistas

Por *Orita Lage*

"Vamos suppor que vivemos numa cidade mais ou menos grande e que desejamos entrar para o cinema. Que devemos fazer para conseguil-o?

O autor d'estas linhas estava entrevistando Benjamin Thau, o director do departamento de elencos dos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

"E por que ser artista? E não cozinheiro?" disse Mr. Thau.

Uma resposta como esta, tão inesperada, deixou-nos de bocca aberta... e um pouco envergonhados.

"Repito o que lhes disse", insistiu Mr. Thau. "Estou certissimo que actualmente ha mais necessidade de bons cozinheiros do que de bons artistas. Evidentemente que a arte culinaria é uma arte nobre!"

"Actualmente todo o mundo quer ser artista cinematographico. Os meninos já não pensam em ser soldados, guarda-civis ou bombeiros e as meninas já não brincam com bonecas ou de escola! Os paes, que nas suas infancias ambicionavam ser generaes (e hoje são provavelmente prosaicos homens de negocios), teem filhos que aspiram converter-se em Robert Montgomery, John Gilbert ou Buster Keaton. E as antigas mães que brincavam com bonecas ou de escola, agora teem filhas que esperam tornar-se em Greta Garbo, Marion Davies, Joan Crawford e Norma Shearer"

"Como todos sabem, o departamento central de elencos tem nos seus archivos mais de duzentos mil pretendentes! Este departamento é uma organização mantida para evitar que charlatães explorem as innocentes victimas.

Mas, insistimos, "suppondo que triumphar no cinema é tão difficil como ganhar o grande premio das corridas da Inglaterra, qual seria a sua suggestão para a pessôa que se sinta inspirada a se tornar artista cinematographica? O sr. aconselharia uma visita aos studios na esperança de obter qualquer ligação?"

Apenas havia esta pergunta, apparentemente innocente, escapado de nossos labios, quando vimos na nossa frente o homem mais excitado que tinhamos jamais entrevistado e conhecido até aquelle dia.

"Não, não e mil vezes não!" respondeu Mr. Thau, tornando-se mais vermelho do que um pimentão.

Ricardo Cortez, da "Warner-First".

Este numero consta de 36 paginas.

A deusa branca... Edwina Booth, da "Metro".

Tratamos de acalmal-o.

"Mas, Mr. Thau, pelo proprio interesse do cinema, a critica deve ser constructiva e não destructiva em sua natureza. Por que não é mais complacente e não nos dá uma ideia do que devemos fazer para nos aproximarmos d'esta difficilima carreira cinematographica?"

"Peço desculpas pela minha desabafada explosão, srs. jornalistas", disse Mr. Thau, "mas digo-lhes francamente, se eu tivesse o talento ou habilidade necessarias para triumphar no cinema, a primeira cousa que eu faria seria procurar entrar numa companhia theatral local, ainda que a cidade fosse bem pequena e a companhia de pouca importancia. Esforçar-me-ia por interpretar uma grande variedade de papeis dramaticos. E, durante o tempo requerido para este processo de experiencia, talvez descobrisse que eu não tenha tanta vocação como havia imaginado ou talvez chegasse a convencer-me, cada dia mais, da minha habilidade como artista. Em tal caso, os annos de aprendizagem do trabalho dramatico não sómente me proporcionariam a experiencia que requerem todas as artes, officios ou profissões, mas tambem aprenderia a arte dramatica em todos os seus aspectos. Terminada a minha aprendizagem, trataria de ligar-me a uma companhia mais importante. E, d'este ponto para deante, seria sómente uma questão de tempo. Se eu realmente tivesse talento, chegaria, cedo ou tarde, ao conhecimento dos directores cinematographicos. E então seriam os studios que me iriam procurar em logar de eu ser quem fosse á procura de uma collocação por todos os studios. E tambem eu já poderia exigir um bom ordenado e teria outras vantagens.

"Actualmente, mais do que nunca, o theatro é o caminho mais seguro para se chegar ao cinema. Apezar de parecer extranho, é a comedia musical a melhor escola para se alcançar esse "desideratum". Marion Davies começou a sua carreira nas comedias musicaes, assim como Ernest Torrence e o inesquecivel Lon Chaney. Joan Crawford veiu para o cinema das comedias musicaes. John Gilbert fez a sua estréa no theatro quando ainda era criança de collo. Buster Keaton era um actor theatral e trabalhou em variedades com seus pais por muitos annos. Se fossemos mencionar todos os artistas cine-

(Continúa na pag. 32).

Ao lado — Joe E. Brown protegendo Lucille Bowers, com seu amplo coração... Quasi que Lucille cabia na "boquinha" de Joe!...

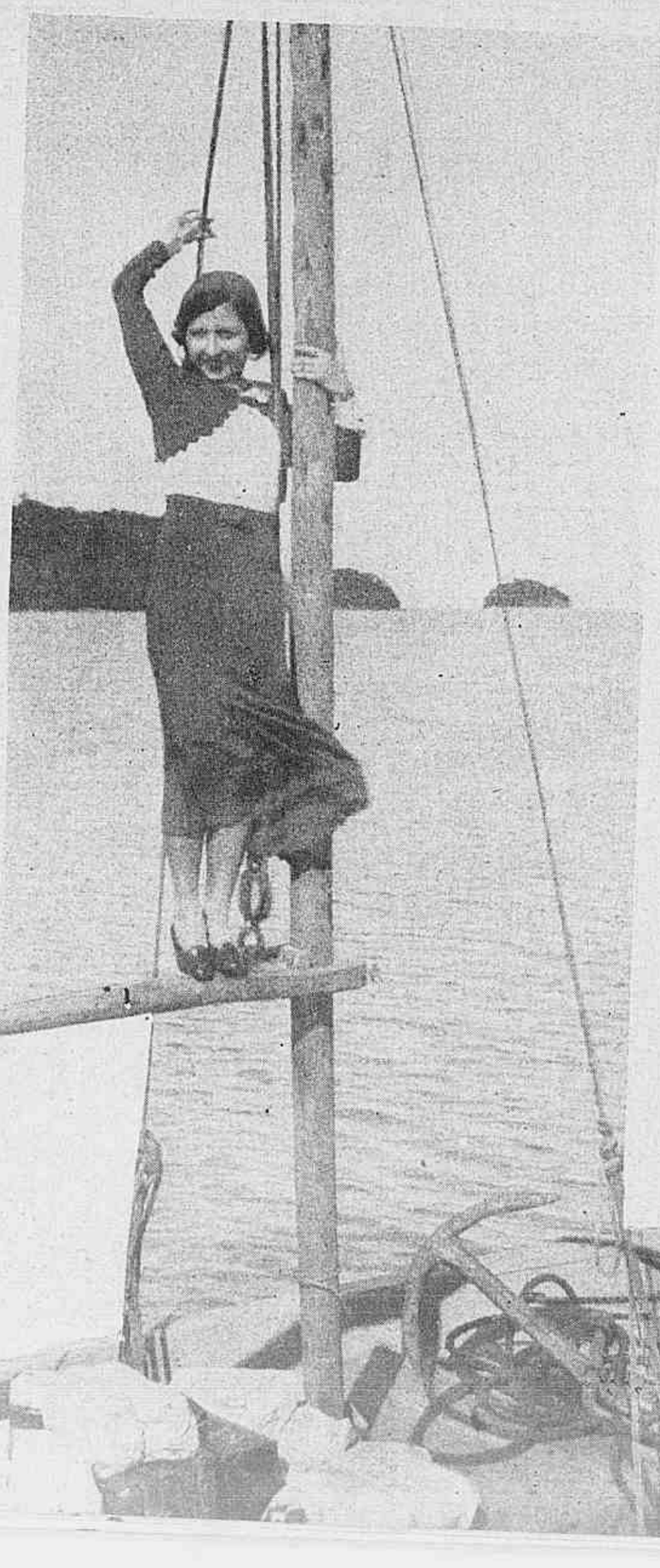
Sylvia Sydney, da "Paramount"

Loretta Young, vestido de baile, em organdy branco, muito justo até a altura dos joelhos, onde a saia alarga-se em godet, guarnecido de babadinhos, formando desenho. Rico manteau em hermine branco. **Anita Page,** vestido de tweed marron, com cinto de pellica marron, em 2 tons. Casaco de lã marron, em tom mais escuro, combinando com o chapéu; a bolsa e os sapatos em feitio de alpercatas. Luvas de pellica da mesma côr. **Marilyn Miller,** vestido de baile em renda de seda beige claro. **Anita Page,** vestido de marrocain verde garrafa.

Carmen Santos e Raul Schnoor fazem longos passeios pela linda Marambaia...

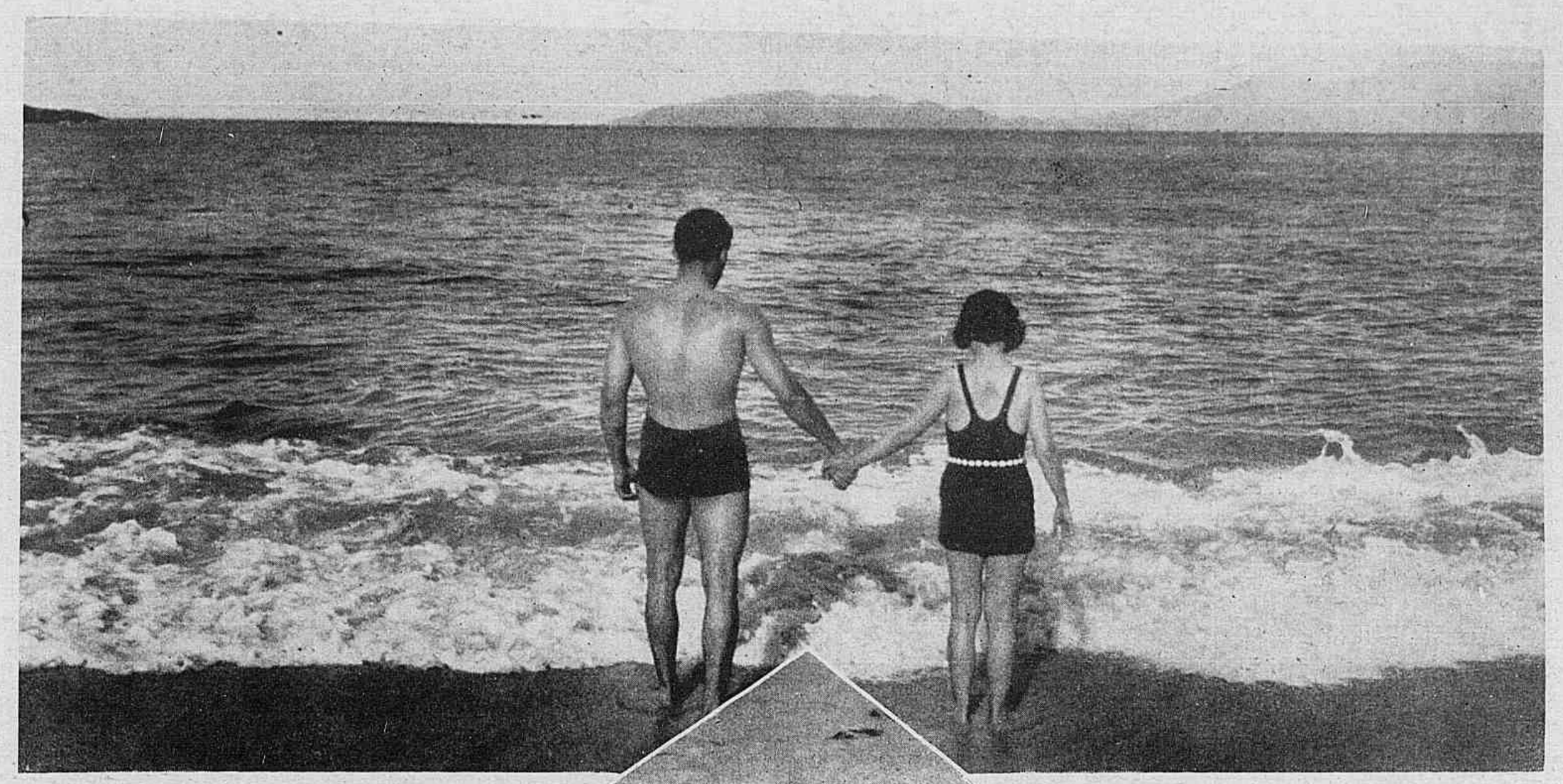
Marambaia, a praia selvagem que se civilizou.

A Marambaia, para onde — todo mundo sabe — se deslocou com a caravana dos seus companheiros e dos seus sonhos — Carmen Santos, a mulher que é a maior e mais efficiente realizadora do Cinema Brazileiro, continúa sendo o alvo fixo do pensamento de quantos olham com interesse e carinho para o desenvolvimento da arte sublime na nossa terra querida. A ilha outrora deserta e sem laivos de civilização agora transfigurada pelo objectivo de arte da querida artista, vive uma outra vida differente da que vivera até então e já sorri entre o casario seductor e entre outros aspectos que a Civilização dá aos logares, onde quer que ella attinja. A Marambaia, agora, já é um pequenino mundo encantador e maravilhoso, servindo a moldura maravilhosa da sua verdura, das suas praias e dos seus mares, para enquadrar a vida nova que a agita e que lhe dá essa expressão de nota civilizada perdida em paragens tão longinquas e desertas... Mas o aspecto mais curioso que a Marambaia sonhadora nos offerece é a azafama dos seus moradores — trez duzias, se tanto, de pescadores — que cooperam tambem brilhantemente nessa realização magnifica de Carmen Santos, ajudando-a e aos seus companheiros, nos trabalhos indispensaveis para a suavisação das agruras ambientes e para o desenvolvimento de outras actividades indispensaveis á ilha que se civilizou... Carmen Santos, a "estrella", com a sua energia decidida e sua disposição e amor ao trabalho impressionantes, anima a todos, encorajando-os e tendo sempre uma palavra amiga e um sorriso bom para quantos a rodeiam. E com a graciosa artista trabalham febrilmente Mario Peixoto, que dirige tão brilhantemente o film; Raul Schnoor, o galã; D. G. Pedreira, que apparece com exito em "onde a terra acaba" e Edgar Brasil, o *camera-man*, que é o maior technico brazileiro de photographia de cinema, os enthusiastas do nosso cinema que acompanham,



Ao lado: — A "estrella" em *pose* no mastro da canôa...

Um pouco sobre os realizadores de "onde a terra acaba"



Raul Schnoor e Carmen Santos, na hora do banho...

animados, esta realização — que esperem !... Esperem que terão em "onde a terra acaba" uma surpresa immensa !

Volta o predominio musical

Lançar prophecias aos quatro ventos — diz Mr. Jesse L. Lasky, vice-presidente da *Paramount* — é negocio arriscado e que geralmente deixa o propheta em máus lençoes. Na esphera dos divertimentos, na cinematographica com especialidade, são as predicções ainda de muito menos segurança, por isso que o povo, que em ultima instancia é quem approva ou desapprova as prophecias, é, como se sabe, a cousa menos estavel d'este mundo.

Assim, pois, tudo o que se diga ou avence, para futura realização, não passa de mera supposição, que pode tambem resultar num effeito todo em contrario ao que se apregoou como inevitavel.

Nas questões do gosto popular, por exemplo — continúa Mr. Lasky — ha presentemente uma tendencia bem marcada para a volta do predominio musical nos films. Nota-se tambem que o serviço de direcção no cinema tende para mais e mais se distanciar da technica theatral dos primeiros annos do film fallado.

Carmen Santos vestida de areia... ou "bancando" o *tatuhy*...

E Mr. Lasky aponta, como prova, as proprias fitas *Paramount* d'estes ultimos mezes, como *Marrocos, Deshonrada, City Streets, Uma Tragedia Americana*, em cujo ambiente prevaleceram, não ha negal-o, os velhos recursos de scenarização de puro cinema, onde os symbolos pictoricos excluem do film as banalidades da representação theatral.

Mr. Lasky acredita que o cinema está hoje melhor do que nunca e que o seu futuro ha de firmar-se no uso intelligente e conjugado da bôa musica, dos bons argumentos e sobretudo da bôa technica, que tudo resolve pela acção e pelo symbolo.

*

Mr. Lasky, vice-presidente da *Paramount*, que conhece a historia do cinema do seu começo até o fim, porque nella tem figurado constantemente, diz que o gosto do publico varia sobre todos os assumptos, menos um — o assumpto amoroso. Os films romanticos, hoje como hontem, gozam sempre do favor publico.

Pudera ! Não fossem os *fans* do cinema os mais humanos dos mortaes !

Ao lado : — No alto do poste de observação, estonteados com o panorama deslumbrante que descortinaram, Carmen e Raul trocam um beijo...

E' bom ou máu ser parente de uma "estrella"?

A gloria aprisiona os individuos que favorece! Aquelle que, procurando a celebridade, poude, finalmente, attingil-a, torna-se escravo da mesma.

O nome de um homem nada é, senão, uma etiqueta sem valor, se é popular; desde que a popularidade se apossa d'elle, a etiqueta se transforma em fardo.

Innumeros artistas de cinema appellaram para o nome de algum de seus parentes... Isso lhe serviu de alguma vantagem?

Perguntemos, antes de mais nada, áquelle que constitue o mais bello exemplo:

DOUGLAS FAIRBANKS JR....

"Posso affirmar que, no principio, estive bastante tentado a tomar algum nome bem differente do de meu pai. Elle é tão celebre que eu comprehendia perfeitamente que nunca se interessariam por mim. Mas que haviam de dizer, se eu me parecesse com elle e me elevasse tão alto como meu pai?

E, assim, no principio, tive opportunidade de ouvir nos corredores dos studios phrases como esta: "Elle anda desengonçado... Parece um simio... E' alto demais! Tenta imitar o pai... Está bem longe de o valer!"

Teimei, entretanto e procurando crear para mim um genero totalmente diverso do de Douglas de Verdade, consegui vencer plenamente... Faço questão de ser eu proprio e não, simplesmente, o filho do astro conhecido e applaudido!

SYDNEY CHAPLIN:

O genio de Charlie Chaplin de nada valeu a seu irmão Sydney fantazista que não conseguiu sahir da legião dos "vulgares"...

Achamos opportuno reproduzir uma declaração feita por Sidney Chaplin ha dous annos, depois da exhibição de um film de Carlito, em que Sydney apparecia.

"Bem poucas pessôas me conheciam se quer de nome, antes d'esse film de Charlie... Poderiam apontar-me em outro film, que o publico ergueria os hombros, incredulo". Quem? Aquelle? E' irmão de Charlie? Nunca ouvi dizer que Carlito tivesse um irmão! Ou, ainda: "Oh! E' irmão

(Continúa na pag. 34)

DOUGLAS FAIRBANKS JR.

A esposa do bravo major gostava de ouvir galanteios.

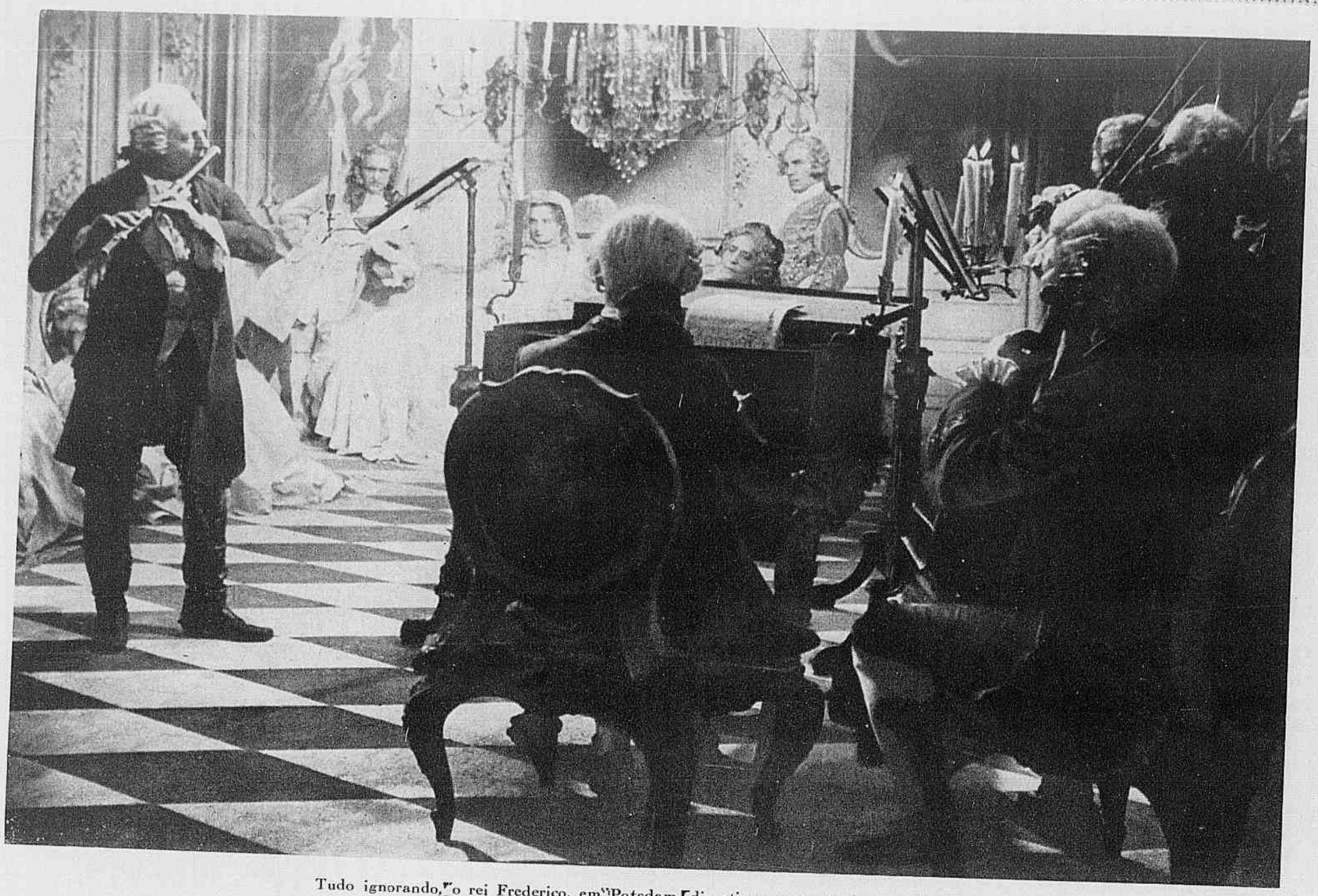
SANSSOUCI

Film *Ufafon* com os seguintes

INTERPRETES

O rei — OTTO GEBUEHR
Blanche — RENATE MUELLER
O major von Lindeneck — HANS REHMANN
Maltzahn — W. JANSSEN
Bruehl — RAOUL ASLAN
Kinkenstein — *F. Kayssler*
Fredersdorff — *K. Goetz*
Poellnitz — *A. Waescher*
A princeza Amalia — *M. Schoen*
Menzel — *T. Loos*
O correspondente — *H. Brausewetter*
Quantz — P. *Biensfeld*
O embaixador russo em Potsdam — *W. Sokoloff*
Schwerin — *F. Kuehne*
Retzow — *A. Beierle*
Winterfeldt — *K. Pehlemann*
Seydlitz — *Max Leu*
Um addido — *H. v. Meyerinck*
Um caçador da fronteira — *H. Greiler*
Zieten — *Georg John*
2.º correio — *Attila Hoerbiger*
O granadeiro — *Fritz Reiff*
Kent — *Theo Lingen*
O estalajadeiro — *J. Tiedtke*
O cocheiro do rei — *Karl Elzer*
Rutowski — *F. Hart*
O 1.º general — *H. Muehlhofer*
O 2.º general — *E. Dernburg*
A 1.ª dama — *R. Jacobsen*
A 2.ª dama — *H. Woerner*
Um joven cavalheiro — *M. Herzberg*
O embaixador russo em Dresde — *A. Murski*
O embaixador francez — *W. Schott*.

Conselhos joviaes a uma despeitada.



Tudo ignorando, o rei Frederico, em Potsdam, divertia-se com sua famosa flauta.

O embaixador austriaco — *Juergensen*

E e os mais explendidos brocardos cruzam o immenso salão... Uma orchestra impeccavel e dolente executa um minuetto...

Por toda a parte espouca o riso, a alegria invade todos os corações... No emtanto, para um observador mais attento, todo esse bom humor é apparente, apenas esconde certa inquietação, que se descobre no fundo dos olhos de cada um.

De resto o amphytrião acaba de deixar o salão illuminado e perfumado, fechando-se em seu gabinete de trabalho para discutir assumptos da mais alta gravidade com os embaixadores da Austria, Russia e França.

Os convidados trocam olhares de intelligencia pelos corredores do palacio grupos confabulam... isso bem ouviu o embaixador da Prussia, apparentemente indifferente porem fino diplomata e observador mais fino ainda.

Tramava-se um grande golpe na Europa. Por duas vezes já, Maria Thereza, a bella imperatriz da Austria, perdera sua grande e fertil provincia da Silesia... Agora, porem, as trez soberanas, Maria Thereza, Elisabeth da Russia e a marqueza de Pompadour, senhora absoluta do coração e do cerebro do rei da França, Luiz XV, haviam derrubado definitivamente o prestigio do rei-soldado, o inimigo das mulheres, o excentrico habitante de *Sans-souci!*

As trez soberanas detestam o solitario de Potsdam e assim o trahiçoeiro tratado já está prompto... Agora esperam apenas um pretexto para assaltar a Prussia... E este papel foi entregue á visinha Saxonia.. O plano é habil e está destinado a completo exito, pois Frederico da Prussia tudo ignora e, em Potsdam, risonho e bom, distrae-se com sua famosa flauta!

Essa tranquillidade do rei é justificada, pois cercára-se de servidores capazes e fieis .. Assim, por exemplo, é o embaixador da Prussia na Saxonia .. Sempre risonho, attencioso com as damas, agira entretanto e, passados quinze minutos, já elle tem em mão uma copia do famoso tratado e, meia hora mais tarde, um "correio montado" está a caminho da fronteira prussiana, disfarçado em humilde musico ambulante, que transporta no arção da sella algumas partituras...

Rapido como um relampago, corre de uma aldeia a outra, parando sómente alguns segundos, para trocar de cavallo. Em menos de oito horas o emissario do embaixador, extenuado e coberto de poeira, porém orgulhoso, está em presença do rei, no castelo de Sanssouci

(Continúa na pag. 31).

Estamos em 1756, em pleno coração da Europa dourada e bellicosa! Brilhante baile de mascaras augmentou o esplendor do faustoso palacio do conde Bruehl, primeiro ministro do rei da Sasinia em Dresde. Damas formosissimas, fidalgos opulentos, cobertos com os mais ricos velludos

Ceia feliz entre os preparativos de uma guerra terrivel.

ADOLPHE MENJOU

o melhor "smoking" do cinema...

ADOLPHE MENJOU, "o suave"... Adolphe Menjou, "o subtilissimo"... Adolphe Menjou, "o perfeito cavalheiro"...

E' assim que o chamam em Hollywood. E' assim que os collegas e toda a gente de Hollywood o consideram e foi por ser assim mesmo que elle conquistou o coração de uma linda creatura que é sua esposa ha já quatro annos e que até hoje parece ignorar a existencia d'essa cousa horrivel e elegante, a um tempo: o divorcio. Essa creatura, esposa feliz, amavel, é Kathryn Carver.

Casaram-se em Paris. Talvez por isso, não pensaram no divorcio até agora. Se se tivessem casado em Hollywood, talvez se mostrassem menos differentes... A verdade, porem, é que Adolphe e Kathryn são felizes. Elle vai para o "studio" e ella fica em casa. Não é artista nem pensa em voltar a trabalhar, pois Kathryn já trabalhou em dous ou trez films, um dos quaes dirigido por Sam Wood.

O cinema fallado, longe de prejudicar a carreira de Menjou, como se julgou a principio, tem ajudado enormemente a popularidade do homem que é, como alguem já disse — "o melhor smoking do cinema"...

Vimol-o já em varios films fallados, entre os quaes *Lua Nova*, *Tentação do Luxo* e *Maridos Conformados*, todos da *Metro-Goldwyn-Mayer*. Vel-o-hemos, brevemente, em *The Great Lover*, ao lado de Olga Baclanova e Irene Dunne.

A *Metro-Goldwyn-Mayer* tem grandes planos a proposito de Adolphe Menjou e pensa, mesmo, dar-lhe uma parte importante no desempenho de *Mata-Hari*, o film que Greta Garbo e Ramon Novarro começaram a interpretar agora.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

FAY WRAY, a mais sensacional descoberta de Erich von Stroheim!

Mulher genuinamente formosa, Fay Wray anda associada a muitas scenas bonitas que persistem em viver na nossa lembrança — e tudo isso, porque as animou a belleza communicativa d'essa privilegiada "prima donna" da tela.

Quem não se recorda, com saudade, de Fay Wray naquella scena das macieiras em flôr, do film *A Marcha Nupcial*, de Von Stroheim? Quem não sente ainda a sua influencia?

Era bem um symbolo de innocencia, essa bella allegoria creada pela phantasia vidente do famoso director allemão! Jamais tipificára o cinema o despetalar-se de uma grinalda de noiva de maneira mais commovente e poetica. E por isso, porque fosse firmada na belleza do symbolo mais querido de toda a gente — a noiva casta e immaculada, como essas mesmas petalas — é que essa passagem ainda hoje nos vem á lembrança, como se dentro de nós tivessemos um projector e uma pequenina sala de cinema, onde aquella scena se exhibe para a nossa suave e grata recordação.

*

Relendo a biographia de Fay Wray, nella encontramos que a estrella — que é canadense por nascimento — se exorna com outros dotes artisticos mal-conhecidos do seu grande publico.

Para o *habitué* do cinema, Fay Wray é uma bella *player*, senhora de justos e commedidos ademanes: veste com apurado gosto e tem uma das mais deliciosas maneiras de fallar de todo o pessoal do écran. Amazona elegantissima, ainda agora ella nos surge em *A Debandada*, cavalgando com esmerado aprumo, como, aliaz, já o fizera no film a que acima nos referimos.

Entretanto, quasi ninguem sabe que Fay Wray estudou piano e chegou a dar concertos na California, e que, alem d'esse predicado, é ainda uma desenhista retratista de grande merecimento.

No cinema, os primeiros passos da nossa perfilada foram na comedia. Vivendo em Hollywood, em companhia de seus paes, para onde a familia fôra, depois de sahir de Alberta (Canadá), succedeu que ahi se iniciou na arte da tela a menina que, segundo tudo revelava, parecia fadada á musica. Na companhia de Julio Stern trabalhou Miss Wray durante varios annos. A *Century*, a *Fox*, a *Universal*, foram outras tantas companhias por onde passou. Foi das mãos da *Universal* que a arrebatou Erich von Stroheim para fazer aquelle famoso papel "das flôres de macieira", no film *A Marcha Nupcial*, vindo d'ahi a historia de que foi Stroheim o seu descobridor. E assim deve ter sido, porque foi esse film que lhe abriu as portas da celebridade, em 1926. A sua actuação, na *Paramount*, anda esparsa por dezenas de lindas producções.

Agora com a *Warner First*. Fay estreou ao lado de um grande actor: Richard Barthelmess e com elle a vamos vêr em *Vendido*.

BETTY Compson, a madura estrella, estava, ha dias, satisfeitissima com um presente que recebera de um admirador da Polonia... Tratava-se de um bellissimo cão policial, que chegára com o pello bem tratado, perfumado, com uma linda colleira de prata etc... O peior é que dous dias depois Betty foi forçada a recorrer ao auxilio da Assistencia, pois o cão, extranhando a nova proprietaria, ferrára-lhe os dentes no calcanhar, o que obrigou Miss Compson a recolher-se a um hospital, onde ainda se encontra, praguejando contra o admirador...

JANET GAYNOR e WARNER BAXTER, da "Fox".

GLORIA

GLORIA SWANSON, ainda hoje, é uma das figuras mais famosas do cinema e, reinando ha mais de dez annos sobre o publico, conservou, durante todo esse tempo, o mesmo prestigio, o mesmo nome aureolado, conseguindo, sempre e sempre, um numero maior de admiradores.

Hoje, independente, productora de seus proprios films, associada á *United Artists*, Gloria Swanson pouco trabalha, mas a cada nova producção sua, os seus *fans* se movimentam, numa viva inquietação afim de conhecer mais uma prova do talento da sua estrella preferida. Na *United Artists*, nestes ultimos annos, Gloria Swanson tem tido films de grande successo. *Amores de Sunya* marcou o seu primeiro exito, a que se seguiu *Seducção do Peccado* — um drama admiravel e um esplendido trabalho de caracterisação.

Com o advento do cinema fallado — com a mudança radical da technica de producção, Gloria Swanson ainda mais augmentou o seu successo. Can-

A SWANSON

tora, com esplendida dicção, a que se alliam talento, elegancia e mil predicados fascinantes, a seductora estrella viu iniciar-se para a sua carreira uma nova phase — cujo inicio foi com *Tudo pelo Amôr!* a confirmação absoluta do seu valor de artista. *Que Viuva!* — a ultima apresentação da *United Artists*, mostrou Gloria Swanson, depois de tantos annos, numa comedia movimentada, alegre, repleta de passagens de humor que encantaram e mostraram como essa estrella tanto sabe impressionar o publico com seus momentos dramaticos, como tambem, querendo, dar-lhe algumas horas de riso.

Dentro em pouco, ella virá em outra comedia — deliciosa, que é *Indiscreta*. Aqui a veremos mais do que nunca maravilhosa, trajando lindas toilettes, seduzindo com os seus dotes de mulher — maravilhando pelo seu talento, pela distincção de sua pôse elegante.

(Continúa na pag. 32)

JOAN BLONDELL, da "Warner".

SYLVIA SYDNEY, da "Paramount".

HONRA ENTRE AMANTES

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Julia Traynor — CLAUDETTE COLBERT
Jerry Stafford — FREDRIC MARCH
Philip Craig — MONROE OWSLEY
Monty Dunn — *Charlie Ruggles*
Doris Brown — *Ginger Rogers*

Prototypo da mulher norte-americana contemporanea, que é forçada, pelas novas condicções economicas do mundo a contar mais com as proprias forças do que com o amparo de um homem, Julia Traynor soube, comtudo, conservar e cultivar os encantos que, a despeito de todas as transformações sociaes, os homens de todas as latitudes continuam a admirar na mais bella metade do genero humano.

O facto de ser habil e muito entendida em assumptos de commercio e industria, não a impedia de se mostrar fóra de seu escriptorio e mesmo nelle, cheia de predicados femininos, que, sempre, hoje como outrora e no futuro hão de fazer mais conquistas do que a forca das armas e o prestigio do dinheiro.

De resto, suas funcções não a impediam de cultivar sua belleza, pois ella era a secretaria do Sr. Jerry Stafford, um jovem millionario, cheio de occupações multiplas e variadas, mas incapaz de exigir de seus auxiliares trabalhos

Ardilosamente, Julia desviava sempre o assumpto da palestra.

A ultima supplica.

O primeiro incidente.

Obtendo, pouco a pouco, uma confissão completa.

excessivos que pudessem prejudicar seu bom aspecto.

Homem educado e summamente cortez, tratava Julia com perfeita cordialidade. Para prova d'isso vemol-os, agora, almoçando juntos, no proprio escriptorio, como bons camaradas, para não perder tempo, indo a casa ou a um restaurante.

E durante a refeição conversam alegremente sobre assumptos que nada têm a vêr com as preoccupações da Bolsa de titulos, o mercado de cambio ou quaesquer outras questões commerciaes.

A verdade é que, como qualquer outro mortal, o jovem millionario se apaixonára por Julia. E a linda secretaria, como qualquer heroina de film, está apaixonada... por alguem, que não é o millionario.

Philip Craig, um simples corretor da Bolsa mas que tem a esperança de tambem conquistar alguns milhões foi o feliz conquistador do coração de Julia.

Nessa manhã, depois de ter em vão tentado encaminhar a palestra para o terreno sentimental em que deseja se expandir, intuito que Julia sabe burlar com habilidade bem feminina, Jerry perde a cabeça e faz-lhe uma declaração de amor ardente e discreta.

Quer esquecer o torvelinho dos altos negocios durante uma longa temporada; quer viajar sem itinerario; sem prazo pre-estabelecido percorrer os cinco oceanos em ser yacht, livre de preoccupações e obrigações. Mas deseja fazer essa viagem tendo a seu lado uma esposa linda, encantadora.

São ambos livres, nem um nem outro tem parentes que deixe com saudades...

Julia sente que a lembrança de Philip se esvae pouco a pouco em sua alma, substituida pela visão

(Continúa na pag. 33)

Os dous homens encararam-se com odio.

ROSALIE ROY, da "Fox".

A PATRULHA DO MAL

Film da COLUMBIA, com interpretação de: — JACK HOLT, DOROTHY REVIER, DAVEY LEE, MATT MOORE, ZAZU PITTS, *Robert Ellis, Matthew Betz, Arthur Houseman, Louis Natheaux, Eddie Kane, Eddie Sturgis* e *Elmer Ballard*.

Charlie Hart vivia ostensivamente envolvido em altos negocios, mas, debaixo do disfarce offerecido por suas respeitaveis occupações, dirigia um deshonesto e lucrativo commercio de contrabandos de bebidas.

Hart era uma força no baixo mundo e como contava com capangas leaes, não tinha piedade para com um delator.

Tanto que, quando Ratface Edwards passou para o lado do bando de Valletti — rival de Hart e seu inimigo de morte — não tardou a pagar com a vida sua trahição.

Mitter Davis, o braço direito de Hart, dirigiu esse "serviço".

Mas esse negocio de contrabandos era uma fonte de innumeras questões entre Hart e sua esposa — Margaret — apezar do grande amôr que se dedicavam mutuamente.

John Sheridan — advogado de Hart e seu melhor amigo — habitualmente surgia então como anjo da paz.

(Segue na pag. 33).

Uma vez nas mãos da policia, Hart foi condemnado a seis mezes de prisão.

Um dia rebentou na penitenciaria uma revolta geral.

Anita Page, com aquelle gosto refinado e aquelle encanto irresistivel exhibe sua elegancia:

Toilette sport em *toile de soie* branca, guarnecida de botões de madreperola. Boina de flóco. Lindas alpercatas *crepe-sola* e camurça branca. Vestido em gaze chiffon estampada. Cinto de setim preto combinando com os sapatos, tambem em setim preto. Vestido de baile em *georgette* inteiramente bordado a missangas. Sapato de lamé broché, em forma de alpercata. Vestido para praia, em tricoline de seda listada, branca e vermelha, com cinto e botões brancos. Tamancos originaes com salto de pellica branca e a parte superior em pellica vermelha. Chapéu desabado, com tiras pespontadas brancas e vermelhas...

Sheridan, guardava em segredo, no mais intimo de seu coração, um amor intenso e sem remedio, por Margaret, porem, coração leal e nobre, incapaz de uma traição ao amigo confiante, afastava-se, procurando esquecer aquella que para elle representava um sonho irrealizavel...

Hart encontrou a esposa profundamente nervosa, uma tarde. Ella discutira com elle. Desejava ir no dia seguinte, com seu filhinho Bunny, passar o dia no campo. A viagem estava planejada.

Hart soube mais tarde que Valletti convidára Mitter Davis para um jantar. Aquillo não poderia significar serão uma cousa: — o italiano ouvira fallar na morte de Edward e pensára em vingar-se immediatamente, procurando eliminar Davis, porque este tomára parte naquella aventura.

Hart decidiu salvar o capanga de sua maior confiança.

Quando Hart chegou ao "cabaret" de Valletti, o suave proprietario convidou-o a entrar em seu escriptorio particular. Emquanto os dous homens esgrymiam com palavras, Hart viu que Red Majors, o guarda-costas de Valletti, apontava-lhe uma pistola atravez de uma pequena janella entre-aberta.

Hart passou um máu minuto, até que notou a presença de Mitter Davis, o qual, encostando o cano de sua arma ás costas de Red, forçou a retirar-se.

O que se passou depois d'isso, no escriptorio, ninguem soube; mas, depois que Hart e Davis sahiram d'alli, Valletti foi encontrado morto e Hart partiu, sósinho, para o campo.

(Continúa na pag. 30).

Ella propria levou-o á policia para que fosse preso.

O "suave" proprietario do bar mandou Hart entrar em seu escriptorio.

Terra Mater

Film da *Cines Pittaluga*, de Roma, tendo como protagonistas: ISA POLA, SANDRO SALVINI, LEDA GLORIA, VASCO CRETI.

As scenas de Terra Mater desenvolvem-se em grande parte na campanha romana e em Roma.

Campo e cidade representam os dous ambientes, entre os quaes, o duque Marco é obrigado a viver. No campo, obriga-o a hereditariedade de um castello e de uma vasta propriedade que seu pai lhe deixou; mas, á cidade, atrahiu-o a risonha perspectiva que uma metropole pode offerecer a quem tem dinheiro e espirito disposto a gozal-o.

A atmosphera frivola, enebriante e ao mesmo tempo envenenadora que circumdava o abastado duque, encontra sua personificação em uma mulher: Daysi, sua amante.

Para satisfazer seus caprichos e desfrutar a vida de endinheirado, o duque consumiu quasi totalmente seu patrimonio e vê-se agora constrangido a vender sua propriedade de campo, para satisfazer as exigencias de seus numerosos credores.

O film inicia-se, justamente, quando o duque volta a sua terra, que ha tantos annos não vê e talvez seja forçado a não vêr mais, ao menos como proprietario.

Conduz comsigo ao castello o comprador, um cynico homem de negocios e uma comitiva de amigos, entre os quaes Daysi.

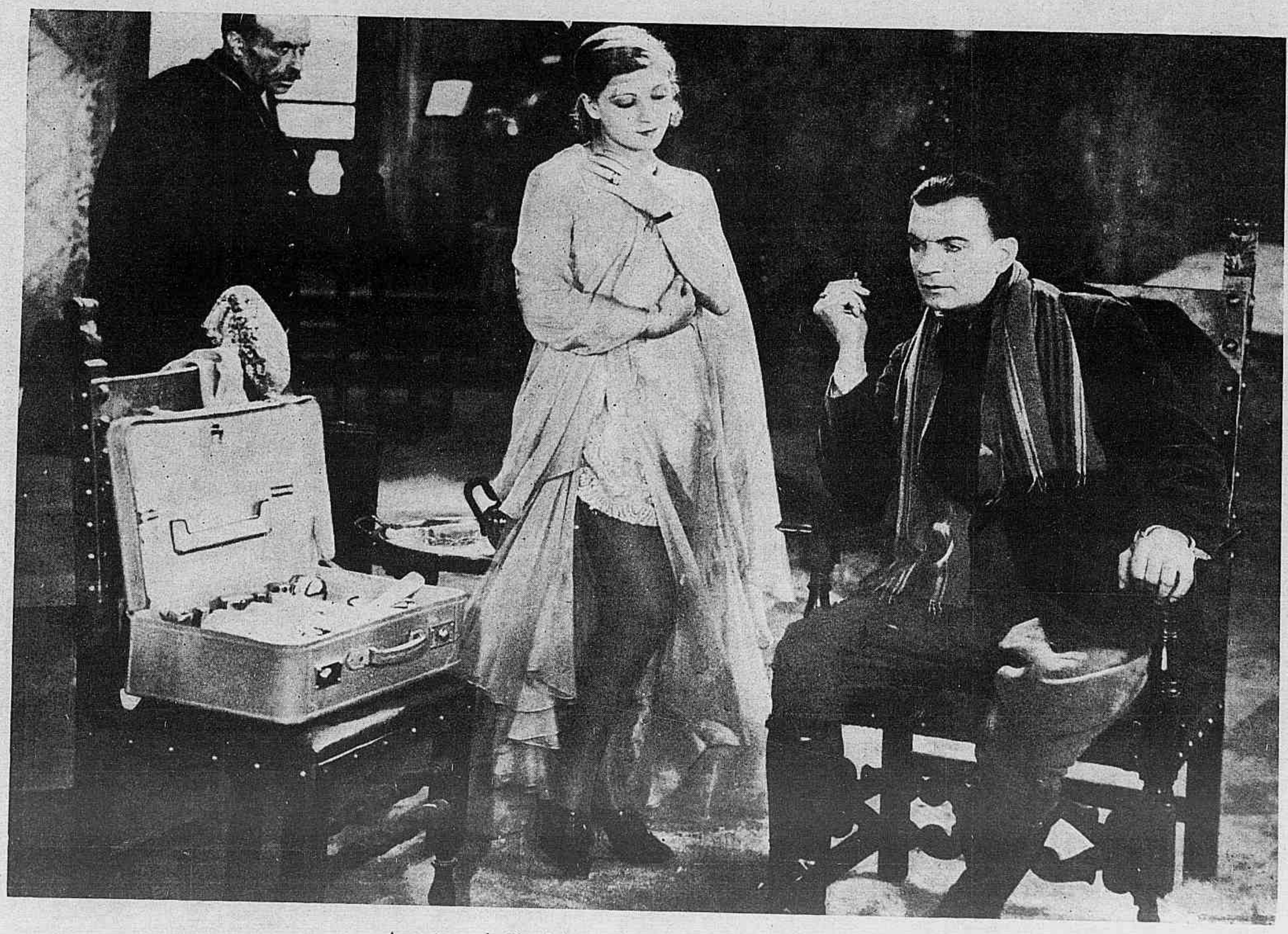
O festivo acolhimento que os camponezes fazem ao "senhor"

(Continúa na pag. 33)

Ao saber da venda do castello, os pobres camponezes ainda se julgaram mais necessitados.

Perfida e interesseira, Daysi flirtava em todas as reuniões.

Daysi tinha ainda grande prestigio sobre o jovem duque.



A presença de Daysi ja não tinha o mesmo valor para Marco.

A dama virtuosa

Film da METRO *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Jenny Lind — GRACE MOORE
Paul Brandt — REGINALD DENNY
Barnum — WALLACE BEERY
Olaf — GUS SHY
Josephine — JOBYNA HOWLAND
Brough — GILBERT EMERY
Zerga — GIOVANNI MARTINO
Rosatti — JUDITH VOSSELLI

Numa noite de inverno, na pittoresca e alva Suecia...

A casa do mais conhecido estalajadeiro da aldeia estava em alvoroço.

Chegaria aquella noite, para hospedar-se em sua casa, a celebre e querida Jenny Lind, a maior cantora da Suecia!

Todos se alvoroçam, na ancia de proporcionar á grande cantora a melhor hospedagem possivel: elle, sua esposa, os creados, os amigos... Entretanto, falta o principal: um aposento! O melhor aposento da casa era occupado pelo compositor Paul Brandt, que declarou ignorar a existencia de Jenny Lind e por isso não querer ceder o seu aposento...

Os acontecimentos mudaram, entretanto, quando Jenny Lind chegou, sempre amavel, simples, encantadora.

Apresentaram-n'a a Paul Brandt e elle, audaz, declara só ceder o seu apartamento se Jenny Lind interpretar uma sua canção...

Resistindo á simplicidade, que a caracterisava, ella declarou não ceder á imposição do pretencioso compositor; mas, afinal, cedeu e interpretou a melhor canção de Paul Brandt.

E não tardou que elles se sentissem attrahidos um pelo outro, embora fossem bem diversos os seus modos de pensar.

Que lhe importava o triumpho, na ausencia de seu amor!

A cantora recebia com verdadeiro enlevo aquellas demonstrações de affecto.

Jenny Lind era conhecida como a mais virtuosa mulher da Suecia e Paul Brandt tinha o habito de detestar todas as mulheres que se prezassem de ser muito virtuosas...

O amor, porem, cousinha mysteriosa, que liga os temperamentos mais diversos, não deixou de fazer sua obra, e em poucos dias Jenny Lind e Paul Brandt estavam irremediavelmente apaixonados.

Mas Jenny Lind queria dedicar-se inteiramente a sua Arte. Quando Paul Brandt lhe fallou em casamento, ella o desilludiu. Separaram-se, por isso.

Tempos depois, em Stockolmo, Jenny Lind devia cantar a opera *Norma*. Theatro repleto, uma extraordinaria espectativa em torno de sua estréa.

Uma das creaturas mais interessadas na estréa é La Rosatti, até então a melhor interprete da opera de Bellini. La Rosatti visita Jenny Lind em seu camarim e não deixa de fazer sentir uma pontinha de seu despeito.

Jenny Lind enfrenta o publico apparentemente calma, mas sem saber explicar porque, sente que Paul Brandt não sahe de sua memoria, naquella noite.

E Paul Brandt está na platéa, sem que ella o saiba.

Ella canta, magistralmente, a aria do segundo acto. Pedem "bis", freneticamente. Jenny Lind sente que não poderá resistir ao "bis", sente que não tem forças para tanto, mas o publico insiste e o emprezario faz sentir a necessidade de attender ao pedido da platéa.

Ella canta mais uma vez a aria, mas num trecho mais forte sua voz não resiste.

Escandalo! O theatro em peso irrompe em fragorosa vaia. O publico tão prompto para applaudir, para elevar o conceito de um artista, como para derrubal-o, ignorava que dava, com essa sua attitude, o maior desgosto a Jenny Lind.

Sob o peso da vergonha, da humilhação, porque La Rosatti logo se apresenta para terminar o espectaculo, Jenny Lind abandona, nessa mesma noite, o theatro de opera e se retira para a vivenda de um velho amigo.

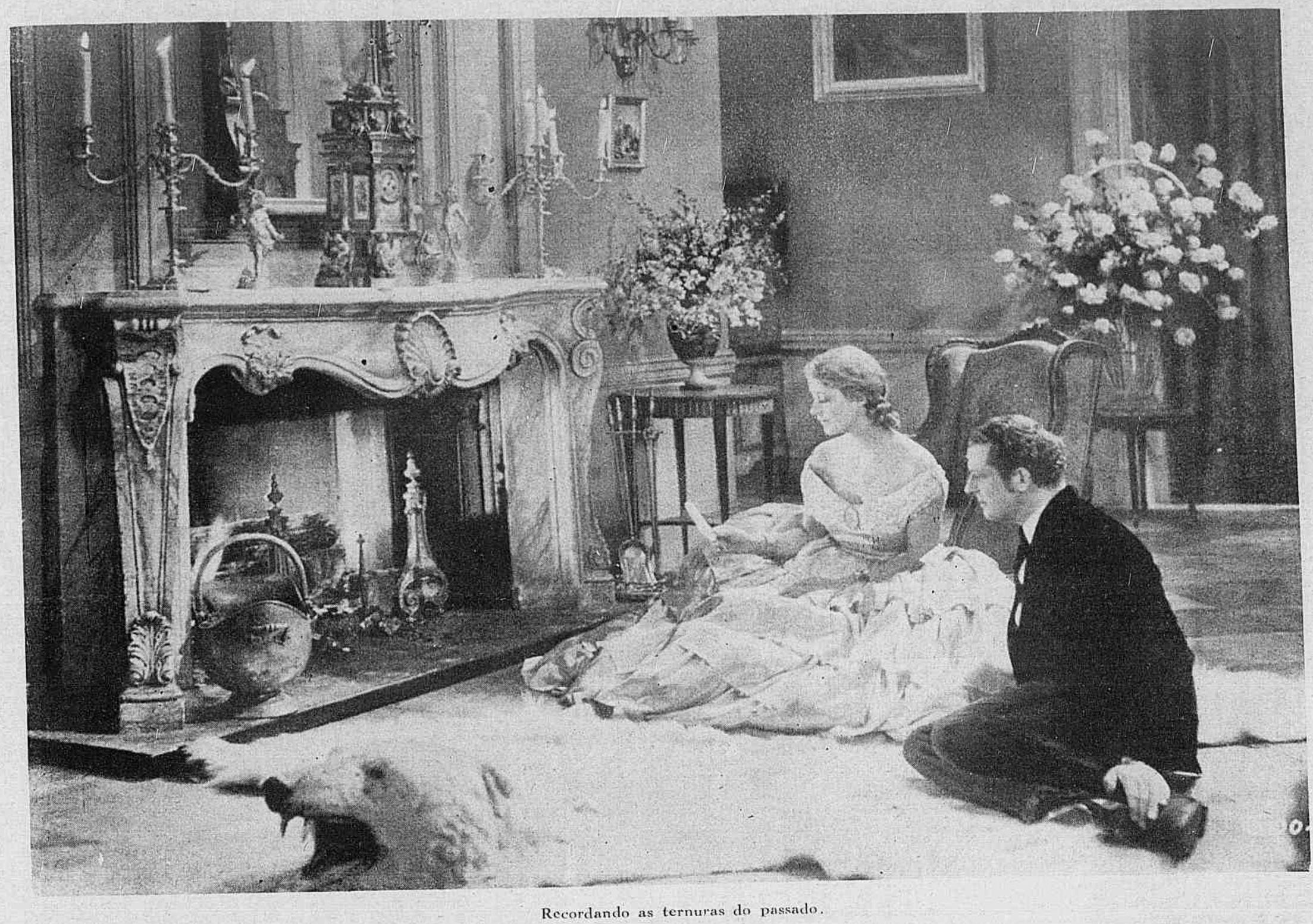
Sem o querer, ella é causa de um infortunio para Paul Brandt: indignado, ao ouvir palavras desrespeitosas para com Jenny Lind, o compositor luta com um homem nas galerias do theatro, e em resultado d'isso é ferido nos olhos. Não tarda muito que elle se veja cégo, e o que para elle é mais, do que isso, esquecido por Jenny Lind...

Tempos depois Jenny Lind volta a vêr Paul Brandt, e, condoida da sua sorte, sente, então, que não poderá abandonal-o, mas ha entre elles um novo mal-entendido e mais uma vez se separam.

Quando o abandona, Jenny acredita que Paul Brandt se restabelecerá, mas na verdade, elle estava, então, irremediavelmente cégo...

Um anno mais tarde, em Nova-York, Jenny Lind é apresentada com extraordinario alarido pelo celebre e original emprezario Barnum. Recuperára a voz e seu unico sonho, agora, era tornar a vêr Paul Brandt, cujo paradeiro todos ignoravam.

Entretanto, num café de infima classe, num suburbio de Nova-York, em companhia de um compatriota, Paul Brandt ganhava o



Recordando as ternuras do passado.

Tendo recuperado a voz, Jenny ia de novo estrear sob os melhores auspicios.

pão tocando piano e vendendo canções de sua autoria, inspiradas em seu amor por Jenny Lind.

Sem que Paul o saiba, seu companheiro, tendo noticia de que Jenny Lind é sueca e portanto compatriota do compositor, leva á cantora uma canção de Paul Brandt, para que ella a compre.

A principio Jenny recusa-a, mas vê, depois, o nome de Paul Brandt e pede ao homem que a leve á presença do infeliz rapaz.

O resto é facil adivinhar: o resto é o capitulo mais feliz da vida de Jenry Lind, a grande cantora cuja memoria a Suecia ainda hoje venera...

Honra entre amantes

(Continuação da pag. 21)

maravilhosa d'esse cruzeiro pelo vasto mundo, no conforto de um yacht soberbo, ao lado de um marido apaixonado e capaz de realizar todas as suas fantazias, satisfazer todos os seus caprichos.

Mas seu bom senso reage. Jerry nunca poderia ser para ella o marido que deseja; vivem em mundos muito diversos e Jerry, vendo sua proposta repellida cortezmente, com firmeza busca uma sahida honrosa para o incidente.

Não falla mais na viagem e convida-a para irem assistir a um match de foot-ball.

Tem o desgosto de ouvir uma nova recusa. Julia já está convidada.

— Por aiguem a quem ama? — pergunta o millionario, mal contendo a colera.

— Talvez — responde Julia.

Então para vêr se enciuma a jovem secretaria, para vêr se provoca seu despeito, Jerry ordena-lhe em tom secco:

— Muito bem. Telephone a miss Maybelle Worthington e diga-lhe que dentro de um quarto de hora passarei por sua casa para buscal-a. Que vista sua mais elegante toilette.

E tirando do bolso uma luxuosa pulseira que trouxera com a esperança de dal-a a Julia, acrescenta:

— Vou lhe offerecer esta joia.

Apoz a partida de foot-ball, indo a um restaurante chic, Jerry ahi encontrou sua secretaria em companhia de Philip Craig e, este, com ciumes do homem tão rico junto de quem sua amada trabalhava, insistiu com ella para que apressassem sua união. Por que adial-a por mais tempo? O melhor era casarem-se logo, continuarem a trabalhar juntos, emquanto suas economias não alcançavam a quantia necessaria para ir tentar vida nova no campo.

E Julia, não só porque ama sinceramente Philip, como porque receia as insistencias do millionario, concorda.

E, na segunda-feira seguinte, quando se apresenta para trabalhar no escriptorio é já Mrs. Craig.

Surpreza, estupefacção de Jerry. Surpreza não menos de Julia, que antes de lhe dar a noticia de seu casamento, encontrou em sua mesa uma carta do millionario pedindo sua mão.

Vendo perdida toda a esperança de que Julia fosse sua, Jerry ficou profundamente abatido. Mas essa grande mágua teve o dom de despertar a parte mais nobre de seu caracter.

Julia, para sempre roubada a elle, não deixava de ser Julia muito amada, aquella cuja felicidade continuaria a ser sua preoccupação, agora absolutamente desinteressada, porque só tinha como urico ideal vel-a feliz. Quanto a Philip Craig, o rival odiado, desde que Julia ligára a elle seu destino, passava a ser um homem cujo futuro não lhe podia ser indifferente.

Animado por esses sentimentos generosos, o millionario encarrega Philip do manejo de algum de seus negocios na Bolsa e d'esse modo, lança as bases da fortuna do rapaz, que, desde então, graças as ousadas especulações que elle arrisca com exito, começa a crescer rapidamente.

A casa do casal Craig vai reflectindo a rapida mudança de situação pecunicaria de seus moradores. Já não é o modesto apartamento onde passaram seis mezes apenas de sua lua de mel, mas outro luxuosissimo, situado em um dos bairros mais elegantes de Nova York. As festas que alli se dão não desmereceriam um palacio.

Julia, envolta nessa onda de luxo e diversões, que encanta todos os seus instinctos de mulher bonita, acceita essa nova maneira de viver como a cousa mais natural d'este mundo, sem a menor preoccupação. Quanto a Philip, convencido de que a sorte nunca a abandonaria, arrisca-se cada vez mais em especulações de louco atrevimento.

E tudo lhe parece sorrir, quando, de subito, sobrevem um desastre — uma baixa subita no mercado de sedas deixa Craig arruinado e ainda com taes compromissos que seus credores o levam a barra dos tribunaes processado por abuso de confiança. Ahi elle é condemnado a pagar cem mil dollars, dos quaes cerca de 60 mil a Jerry Stafford.

Diante de tão angustiosa situação, Julia lembra-se da unica pessôa que poderá salval-o.

Vai a casa de Jerry... Não diz elle sempre que lhe tem grande affecto... Pois vem lhe pedir que a tire de tamanho desgosto.

Ouvindo-a fallar assim, Jerry Stafford sente profunda tristeza, porque comprehende que ella se sente humilhada e talvez o julgue mal.

Entrega-lhe um cheque e immediatamente despede-se, antes que ella imagine haver de sua parte qualquer proposito de abusar d'aquella situação.

Porem ao vêr o cheque e ao ouvir a narração que sua esposa lhe faz da visita feita a Jerry, Philip explode em colera.

— Que? Então imaginas que eu vou acreditar nisso. Então Jerry ia te dar cem mil francos... de mão beijada. Ora, adeus! Agora comprehendo tudo. Quando me encarregou de tratar de seus negocios na Bolsa, já aquelle

MARLENE DIETRICH

A famosa estrella allemã, em trez aspectos: Ella, tal qual é na realidade; ella com Gary Cooper em um de seus maiores triumphos em Marrocos, da *Paramount*, e, finalmente, com a sua maior gloria: com sua filhinha.

canalha tinha o plano de me levar a esta situação, para que fosses pedir-lhe auxilio. Sahe de minha presença, infame... Tambem estavas em combinação com elle...

Julia, indignada, abandona o lar e Craig afinal satisfeito por haver encontrado uma victima sobre quem atirar as culpas de seu fracasso, pelo quel era o unico responsavel, corre a casa de Jerry.

Ah!... elle causou sua ruina, sua deshonra... pois saberá vingar-se, embora para isso tenha que ir acabar a vida num presidio ou na cadeira electrica. Ah!... elle causou sua ruina, sua desnonra... pois saberá vingar-se.

Mas uma vez diante do millionario, faltou-lhe a coragem. Parece-lhe preferivel seguir o conselho que o proprio Jerry lhe dá desdenhosamente, de se retirar com o cheque, em vez de se arriscar a errar o tiro e ser posto d'alli para fóra a ponta-pés... sem o cheque... ou acertar o tiro e ser condemnado á morte.

Mas quando, sem deixar de empunhar a pistola, recúa para a porta, tropeça, cahe... e, sem dar por isso aperta o gatilho.

A arma dispara e elle grita, assustado:

— Foi sem querer.

— Entregue-me esse revolver e vá-se embora — diz-lhe Jerry que está ferido mas sem gravidade — Vá para a casa e não conte a pessôa alguma essa vergonha.

*

Mas o tiro fôra ouvido por um policial que passava na occasião e, entrando na casa prende Craig.

No processo que se segue, o miseravel dá todas as demonstrações de baixeza. O proprio Jerry trata de salval-o dizendo que o revolver disparára por accaso; porem elle, na ancia de evitar uma condemnação, accusa Jerry e Julia de o trahirem.

Mas o jury intende que esse incidente sentimental nada tem que vêr com o tiro e desde que o proprio ferido não accusa pessôa alguma, resolve absolver o accusado.

Julia recusava acreditar no que ouvira.

Sahindo do tribunal elle ainda pretende voltar para sua residencia em companhia de Julia, porem esta nem sequer lhe concede a honra de um olhar. Apoia-se ao braço de Jerry e afasta-se com elle.

Conchita Montenegro, mostrando um novo jogo de cartas, que está causando furor em Hollywood. Na mão tem um az de copas, representado por Norma Shearer. Gostariam de possuir um baralho assim?

SANSSOUCI

(Continuação da pag. 12)

Frederico, o Grande, mostra-se satisfeito, pois sabe que no exercito prussiano, talvez não exista outro militar tão correcto como o major Lindeneck.

O rei lê o documento e logo comprehende o grave risco que corre sua patria

Immediatamente dá ordens sensatas para a defeza do paiz. Os generaes logo reunidos recebem ordens para uma urgente mobilização... E' a guerra que se approxima, mais uma vez, e mais uma vez fortalecerá o prestigio da Prussia!

Lindeneck terá de voltar para Dresde, sem um minuto para repousar! Sómente um homem de sua tempera será capaz de tamanho esforço! E o garboso major, deixando em casa sua joven e linda esposa, obedece a ordem real e apressadamente percorre o mesmo caminho na direcção contraria.

Entretanto, Blanche, sua esposa, está despeitada com o procedimento do marido que apoz tão longa ausencia, apenas lhe dera um beijo...

Ella vê no procedimento de seu marido um grande desprezo por sua belleza e, irritada, resolve vingar-se .. Irá procurar outros homens que saibam melhor apreciar seus multiplos encantos, preferindo sua companhia ás aventurosas correrias pelas estradas...

Não contava, porem, com o espirito sensato do rei!

Extracção completa dos pellos

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha diffundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o Porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O Porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o Porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

Frederico, informado de que a esposa do seu servidor está prestes a faltar com seus deveres, logo providencia, com a mesma rapidez como se fosse um novo problema patrio a resolver...

Assim, quando Blanche sahe e toma um carro para procurar divertimentos, não pressente que o cocheiro, que recebera ordens especiaes, levava-lhe em outra direcção...

Entretanto, avisado por uma carta indiscreta de que sua esposa adorada o trahira, Lindeneck, embora exhausto com a segunda incumbencia, logo acceita uma terceira ordem e é com alegria que monta novamente para trazer a Potsdam novas informações do embaixador.

Surge, porem, uma contrariedade...

D'esta vez não poderá ser elle, novamente, o emissario, pois a embaixada prussiana está estreitamente vigiada e todas as estações da fronteira receberam ordens para a captura do "musico-cavalleiro". Por essa razão o embaixador da Prussia resolve mandar, d'esta vez, um simples correio militar. Porem Lindeneck não se resigna! Elle, o disciplinado militar, revolta-se contra essa decisão...

Atormentado pelo ciume, desafia todos os riscos, persegue o "correio", arrebata-lhe o despacho e, sempre perseguido pelos guardas saxões, consegue atravessar a fronteira... Novamente empoeirado, cambaleando de cansaço, physionomia angustiosa, eil-o que se apresenta deante de seu rei, esforçando-se por se manter de pé e em posição irreprehensivel...

Frederico, o Grande, recebe o despacho e detem-se, antes de abril-o, admirando aquelle formidavel soldado... Depois, tomando-o por um braço, fraternalmente, o soberano conduz Lindeneck para uma sala contigua onde, corada e risonha, pura e amorosa, Blanche o esperava...

O braço protector do rei conservára-lhe a felicidade, em retribuição á sua lealdade exemplar.

Eis, porem, que os embaixadores da Austria, Russia e França, acreditados na côrte prussiana, solicitam uma urgente audiencia... Desejam conhecer as intenções de Frederico. E o rei, que cuidára, antes, de tranquillizar o coração de seu servidor, ainda não lêra o despacho do seu embaixador!

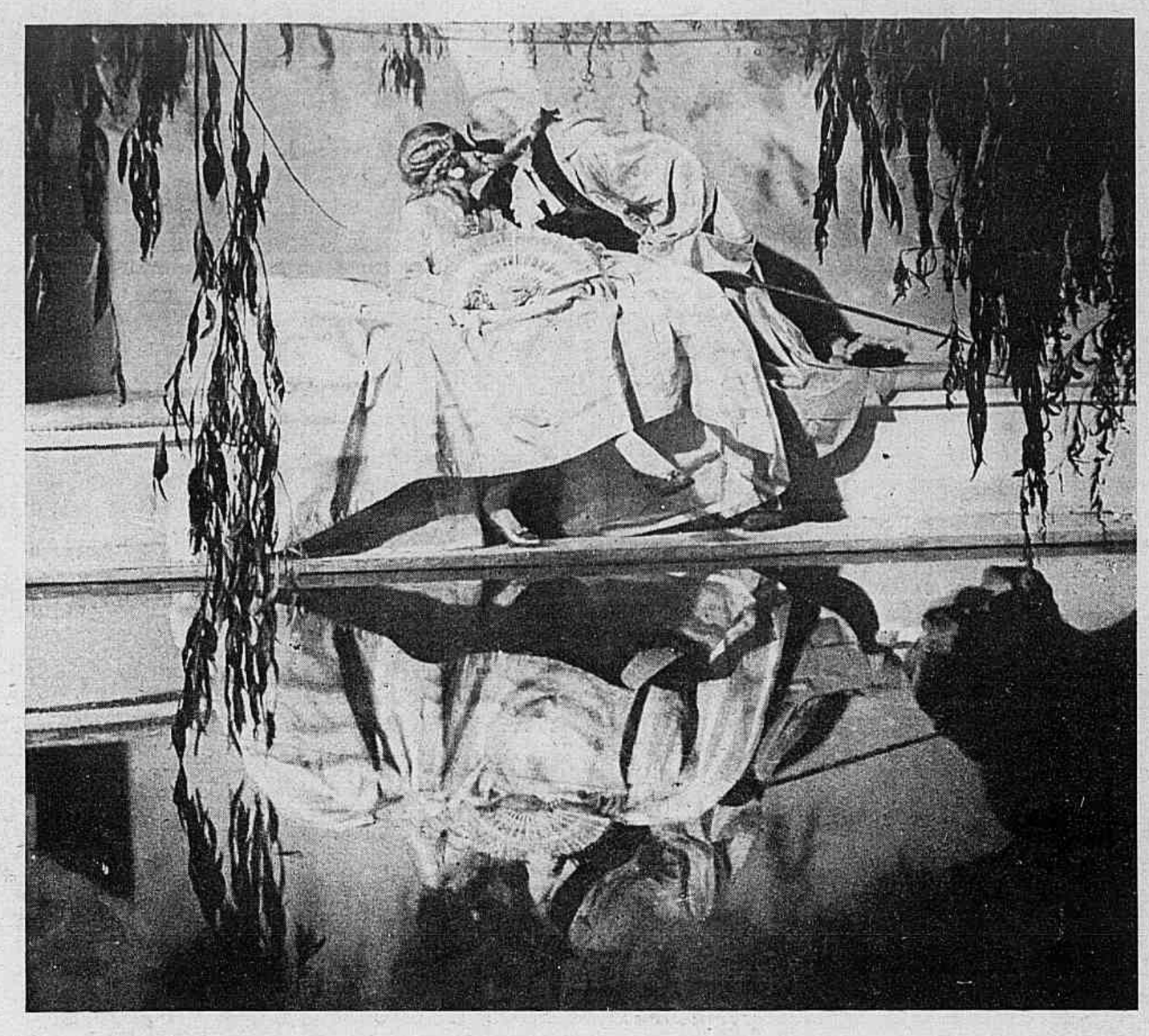
E' necessario que o leia antes de attender os enviados das potencias inimigas... E' preciso que reflicta antes de tomar uma decisão, pois não deseja declarar a guerra sem que a isto se veja forçado...

E emquanto seu secretario apressa a traducção do despacho cifrado, o soberano convida seus hospedes a tomarem parte num concerto de flauta em Sans-souci... São forçados a acceitar o honroso convite e, respeitosamente, installam-se no salão de musica do palacio.

O rei, calmo e gentil como sempre, empunhando a flauta famosa, que era sua eterna companheira, executa varios numeros, suavemente, com perfeição...

Eis, porem, que uma mão cautelosa colloca sobre as folhas da partitura que o rei executa uma nova folha... com annotações! E' a informação de seu embaixador já traduzida... e nos pequenos intervallos do concerto, interrompendo por poucos instantes suas execuções, Frederico, o Grande, dá ordens decisivas a seus generaes...

Ninguem suspeitára que a guerra fôra resolvida...



Um incidente galante no baile de mascaras...

Gloria Swanson

(Continuação da pag. 17)

O que, tambem, contribue para que ella mais se aninhe dentro da estima dos *fans*, não os deixando mais e cada vez mais os prendendo com sua *coquetterie* e seu sorriso provocante, é que Gloria Swanson não sabe senão viver historias elegantes — desenroladas em atmosphera de luxo e riqueza. *Indiscreta* é assim. Uma sequencia sem fim de ambientes luxuosos, modernos, onde ella domina, de modo absoluto, já pela irradiação de sua formosura, já pela elegancia de seus vestidos. Sabendo nós que ella propria produz seus films, que os orienta, que até desenha os modelos que seus costureiros especialistas executam — mais valôr lhe temos que conferir, mais prestigio ella de todos nós merece.

Gloria Swanson é dessas figuras que, se algum dia deixarem o cinema, nunca mais desapparecerão da memoria dos *fans* — lá permanecerá para sempre vivendo na imagem de todas as personalidades, de todos os typos, de todas as outras mulheres que ella tem interpretado na serie maravilhosa de seus films...

Actualmente ha mais falta de cozinheiros do que de artistas

(Continuação da pagina 6)

matographicos que vieram das variedades, seriam necessarias innumeras folhas de papel. Mas tenho que continuar o meu trabalho; como sabem, os studios me pagam para eu escolher actores e não para que eu seja entrevistado".

Agradecemos a Mr. Thau os seus bondosos conselhos e nos dispunhamos a atravessar o humbral da porta, quando ainda o ouvimos dizer:

"E não se esqueçam de aconselhar aos seus leitores a aprenderem a cozinhar!"

A ENCANTADORA *Divina Dama*, a famosa Corinne Griffith está com o nariz vermelho e inflammado, devido a um pelotaço que recebeu quando jogava tennis com seu marido Walter Morosco. Felizmente houve quem assistisse ao desastre, o que evitará interpretações más.

LUPE Velez declarou com um arzinho de despeitada que suas relações com Gary já não "eram as mesmas", quando este partiu para o Velho Mundo... Porem pessôas que os viram despedir-se no cáes de Nova York, dizem que a scena foi tão affectuosa... que até mesmo a estatua da Liberdade chorou! Imaginem os leitores como seriam suas relações... antes do "resfriamento!"

LAWRENCE Tibbett já está totalmente enfronhado no cinema! Pois se até já se vai divorciar!...

Patrulha do mal

(Continuação da pag. 25)

Crente de que Hart poderia estar mais seguro nas mãos da policia do que nas dos homens de Valletti, Margaret recusou-se a dizer o refugio de seu marido, até que soube que trez homens tinham estado em sua casa e arrancado a confissão do pequeno Bunny.

Então para salvar sua vida, ella propria o denunciou e Hart, preso, foi condemnado a sete annos de penitenciaria.

Mitter Davis, preso tambem mais tarde, contou-lhe que elle fôra condemnado por culpa de Margaret.

Hart estava maguado com isso e, quando, finalmente, conseguiu livrar-se da prisão — por meio de uma revolta de todos os detentos — seu primeiro pensamento foi a vingança.

Sheridan estava incluido em seus planos e Mitter Davis foi encarregado de liquidar o advogado naquella noite, em logar já designado.

Entretanto, quando Hart conseguiu entrar no apartamento de Margaret e surprehender uma conversa sua com Sheridan, comprehendeu que ella e seu filhinho estariam melhor, mais amparados, sobre a protecção d'aquelle nobre advogado do que da sua.

Então, tomando o chapéu e o sobretudo de Sheridan, deliberadamente enfrentou a armadilha que estava preparada para o outro, para seu melhor e particular amigo, afim de morrer em seu logar.

Margaret recusára obstinadamente declarar o paradeiro de seu marido.

TERRA MATER

(Continuação na pag. 27)

tanto tempo esperado, contrasta vivamente com o estado de alma de Marco.

A volta áquelle ambiente no qual passou seus melhores annos, a recordação de uma serenidade perdida na azafama da cidade e a eminencia d'essa venda quasi consumada, entristecem profundamente o joven duque.

A festa organizada por elle mesmo afim de melhor dispor o comprador e da qual os camponezes participam com sincera alegria, dá um resultado inesperado.

Quando sósinho, visitava um trecho do parque, o duque Marco encontra-se com Emilia, a joven filha do feitor, e uma viva sympathia nasce entre os dois.

Não é a attracção pela personalidade physica de Emilia, que Marco sente; mas sim uma attração a essa personalidade sympathica de joven, que representa a saúde, a força e a belleza physica e moral, da gente que vive a verdadeira vida da terra.

Esta figura de mulher circumdada de serenidade — d'essa mesma serenidade que Marco perdeu desde que abandonou sua terra e sua gente — substitue no espirito do duque a figura de Daysi.

A encantadora filha do feitor.

Mas os improrogaveis problemas financeiros e a fascinação que Daysi ainda exercia sobre seu espirito fraco, impedem-o de fazer em sua vida a modificação radical, capaz de conduzil-o pela estrada sadia do trabalho, á meta de uma radiosa felicidade.

Assim, Marco deixa na propriedade o comprador, que se encarregára de ajustar os ultimos actos do negocio e volta para a cidade.

A noticia da partida do duque e o facto de ter elle vindo unicamente para vender sua propriedade, espalhou-se rapidamente e produziu pessimo effeito entre os camponezes, que se consideravam abandonados e que o apparecimento do chefe parecia ter reanimado.

Formou-se um ambiente de hostilidade contra Marco, não sómente pelo facto da venda, como por se julgarem os camponios trahidos, estendendo-se

esta animosidade até ao novo comprador.

Torna-se ainda mais delicada a situação, que já ameaça assumir aspectos de violencia, o facto de ter o comprador collocado um antipathico personagem como chefe dos colonos.

Assim, emquanto Marco procura na cidade esquecer aquelle adoravel trecho de sua vida no campo, alli, naquelle mesmo campo, respira-se a atmosphera asphyxiante, que precede os mais tragicos dramas.

Uma hora da madrugada. Hora que para uma certa categoria de pessôas da cidade representa o termo somnolento de um dia gozado...

Festa em casa de Daysi...

De subito, uma telephonema para Marco.

E' uma voz distante, de mulher afflictissima, que o chama: é Emilia.

Um incendio de proporções alarmantes está devorando o castello.

O gado tomado de terror foge para os campos. Os colonos, apavorados, sem um chefe capaz de os dirigir, não conseguem organizar o combate ao fogo. A presença do duque poderia evitar desordens. E' indispensavel!

Marco comprehende e vê nesse incidente o signal do destino, que quer conduzil-o com violenta realidade á reponsabilidade de dono das terras. O acto da venda não foi ainda consumado e a fatalidade não quer que o seja.

Deixando a cidade, o duque ainda chega a tempo de organizar o serviço de extincção e participar do mesmo.

A apparição do "chefe" naquelle momento é de um alto valor moral; rodeado por sua gente, que o interroga, como sendo o unico capaz de tiral-os d'aquella situação, Marco apparece como o symbolo do dever, na defesa de sua gente e de sua terra.

Extincto o incendio e restabelecida a ordem, todos aguardam os acontecimentos. Porem Marco resolveu não mais vender a propriedade. Voltou disposto a assumir suas responsabilidades como chefe, ao lado de Emilia, a linda filha do feitor...

A confiança renasceu em todos; a vida continuou mais intensa e o duque apparece como a figura de um commandante nos campos de batalha, que, num momento de desanimo tinha pensado em desertar, mas a quem o destino abriu a tempo os olhos, ensinando-lhe o caminho do dever.

Winnie Lightner aparando o "topete" de Joe E. Brown. (São da *Warner-First*).

E' bom ou máu ser parente de uma "estrella?"

(Continuação da pag. 10)

de Charlie! Porque seus cabellos são lisos, quando os de Carlitos são encaracolados? Nem se parecem...!"

Penso que, seja quem fôr pode obter bons resultados, se souber escolher um papel justo em uma historia, que lhe convenha perfeitamente.

Citemos, ainda, Ernest Torrence que foi, por muito tempo conhecido no cinema como "o irmão de David Torrence", quando David era apontado, no écran como o "irmão de Ernest Torrence"!

Jacqueline Logan recebeu seu primeiro trabalho no cinema, por influencia de sua mãi, celebre actriz de theatro: o proprio Jack Pickford gozou, durante certo tempo, de grande popularidade, tudo devido ao prestigio do sobrenome!

Entre os felizes parentes, os que souberam vencer separadamente, sem auxiliar-se ou prejudicar-se citemos: Lilian e Dorothy Gish, Norma e Constance Talmadge. (E Nathalie teria vencido, tambem, se, muito cedo, não se transformasse em Mrs. Buster Keaton) William Collyer Senior e Junior. John e Lyonel Barrymore, Wallace e Noah Beery, Constance e Joan Bennett, Joan e Kathryn Crawford, Alice e Marceline Day, Victor e Cyril Mac Lagler, Alice e Marjorie White... etc.

Mas é rarissimo — como no caso de Douglas Jr. — que o segundo possa attingir a mesma popularidade do primeiro. Como se sabe Douglas Fairbanks, o felizardo que tem Joan Crawford, por esposa, occupa invejavel posição no studio da *Warner First* onde elle proprio dirige seus films e escreve os argumentos e os dialogos dos mesmos... Segundo transpirou, recentemente, foi elle quem, aos dezoito annos, escreveu os dialogos e desenhou as roupagens do celebre film do pai *O Pirata Negro!*

O sonho de Julio Verne

O titulo daquella obra de farta imaginação ainda perdura na lembrança de todos nós. O *Nautilus* de Julio Verne fez as suas vinte mil leguas submarinas sem sahir da prodigiosa imaginação do seu autor.

Quando no mez de Junho ultimo, Sir Hubert Wilkins partiu para os mares do extremo-norte no seu *Nautilus*, afim de fazer estudos scientificos até então nunca tentados, aquelle explorador realizou um dos grandes surtos de imaginação do conhecido escriptor francez.

O submarino de Sir Wilkins, que lhe foi concedido pelo departamento da guerra dos Estados Unidos, passou por importantes transformações de ordem technica ao ser adaptado para essa temeraria viagem. Novos apparelhos de precisão foram installados no interior da nave mergulhadora, inclusive um pequeno laboratorio cinematographico onde o film da expedição será devidamente tratado, pois esse registro da viagem ha de incluir todos os detalhes de observação scientifica e de manobra do submarino durante o seu trajecto sob os mares gelados do polo-norte.

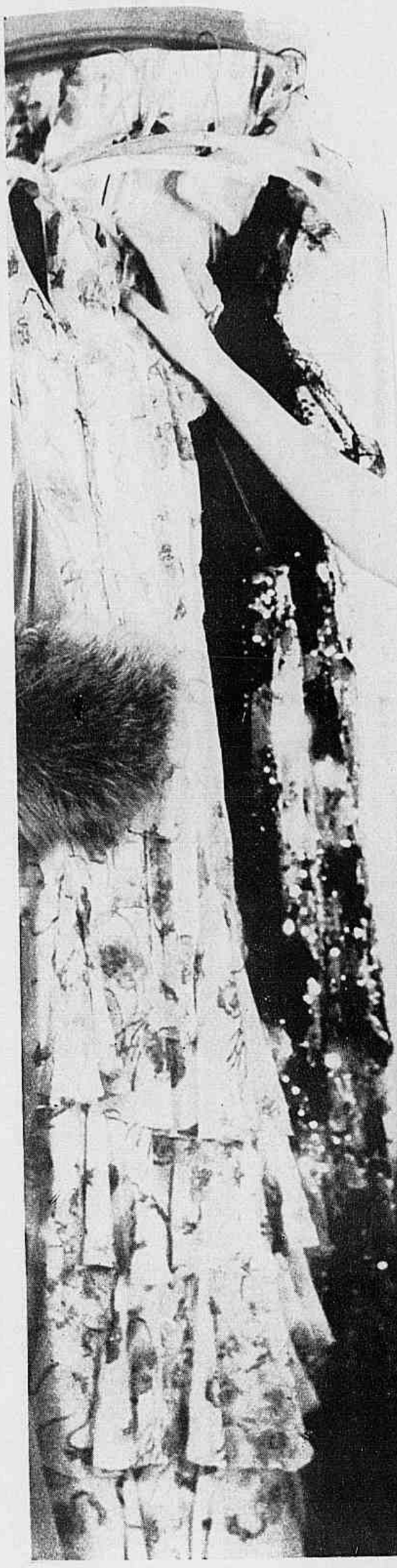
Como dissemos em edição anterior, a *Paramount* obteve de Sir Wilkins a exclusividade de um film como aquelle que a companhia tomou da expedição Byrd ao polo-sul, e para isso destacou dous dos seus mais peritos operadores, que foram os technicos cinematographicos a bordo do *Nautilus*.

Pericia e não milagre

A realização de uma pesca milagrosa, como a que nos é narrada em São Matheus, deixaria abobalhados aos habitantes de Bora-Bora, a ilha da Polynesia onde se desenrola a historia de *Tabu*, film-poema da *Paramount*.

Os indigenas de Bora-Bora, que são arpoadores de grande experiencia, ainda pescam á maneira dos caboclos da Amazonia brazileira. Servem-se da clava e do fisgão de trez pontas e tão dextros são no seu manejo, que não lhes escapam ás arpoadas os mais lepidos pescados.

O film *Tabu* começa por uma d'essas pescarias de muita pericia e nenhum milagre. Mas o prodigio existe, sim, na agilidade d'essa gente, no seu conhecimento empirico das forças da natureza e conclusões certas que tiram de tudo.



pequenina enfermidade do estomago.

MAURICE Chevalier, tendo assignado novo contracto com a *Paramount*, partiu para a França em companhia de sua esposa, onde pretende passar curtissimas férias, regressando em Novembro, para reiniciar seus trabalhos... Segundo declarou aos jornalistas, não pretende ir a Paris, pois não quer se recordar dos dias felizes em que, quando lá chegava, sua velha mãi o esperava na estação... Maurice continúa bastante triste com a morte de sua progenitora.

E' BEM provavel que Roscoe Arbuckle (Chico Boia) volte a trabalhar no cinema depois de tantos annos de ausencia. Ultimamente dirigia films com o nome de William Goodrich.

MARY Brian e Russel Gleason foram vistos muitos agarradinhos pelos theatros e casas de diversões de Hollywood e para provar que as cousas vão se formalizando, os pais de Russell acompanham os namorados de vez em quando, em suas correrias.

JACKIE Cooper, o famoso Skippy, assignou novo contracto com a *Paramount*, por cinco annos, a 75.000 dollars por anno; esta noticia vai animar a gurysada... Os "papais" é que terão de aguentar, em casa, o enthusiasmo dos filhos pelo cinema...

TERMINOU a já famosa guerra entre os studios da *Paramount* e da *Warner-Bros*, originada quando a *Paramount* recusou exhibir em seus theatros films da *Warner*. Esta empreza, em represalia, tirou da *Paramount* William Powell e Kay Francis. Naturalmente a *Paramount* não gostou quando a *Warner Brothers* fez menção de lhe tirar Ruth Chatterton, cognominada *A Duse do Cinema*, ardeu Troya! A *Paramount* esperneou e depois de conferencias privadas, ficou decidido que Ruth irá com a *Warner*, ganhando 8.000 dollars por semana e com todo esse barulho, quem sahiu ganhando foi miss Chatterton.

THELMA Todd, da *Warner-First*, trocará seu nome pelo de Alison Loyd, devido aos papeis mais serios que pretende interpretar futuramente. Thelma anda exhibindo um annel de noivado com uma formosa esmeralda. Segundo dizem, aquella joia lhe fôra dada por Ivan Lebdeff, o homem que anda de bengala e sem chapéu. Interrogado a esse respeito, Lebedeff respondeu com ar de tristeza: Algum dia casarei com uma norte-americana de aldeia, creada em um meio simples...

CONCHITA Montenegro terá seu primeiro papel importante, depois de seu novo contracto com a *Fox* no film *Silver City*, na qual têm os principaes papeis Warner Baxter e Edmund Lowe.

JOHN Mac Cormick, ex-marido de Colleen Moore e casado novamente, está a ponto de perder sua segunda esposa de trez mezes. Ella declarou á imprensa que irá ao Rheno com o proposito de obter o divorcio. Emquanto isso, Colleen está se tratando no hospital de Hollywood, de uma

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

REVISTA DAS REVISTAS NA AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, ∴ ∴ ∴ Philatelia, Viagens etc. ∴ ∴ ∴

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre ∴ ∴ Economia Domestica etc. ∴ ∴

LER

EU SEI TUDO

E' ter mensalmente um resumo das melhores

REVISTAS DO MUNDO